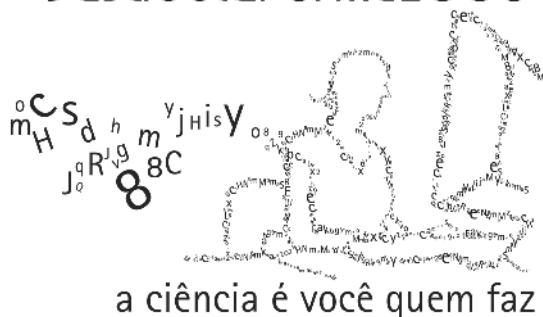


LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Prova de 2ª Etapa

vestibular UFMG2008



SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente as instruções que se seguem.

- 1 - Este Caderno de Prova contém **seis** questões, constituídas de itens e subitens, e é composto de **doze** páginas, numeradas de 3 a 11. Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu Caderno está **completo**.

Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste Caderno.

ATENÇÃO: Os Aplicadores **NÃO** estão autorizados a dar quaisquer explicações sobre questões das provas. **NÃO INSISTA** em pedir-lhes ajuda.

- 2 - Esta prova vale **100** pontos, assim distribuídos:
- Questões 01, 03, 04 e 06: **20** pontos cada uma.
 - Questões 02 e 05: **10** pontos cada uma.
- 3 - **NÃO** escreva seu nome nem assine nas folhas desta prova.
- 4 - Leia cuidadosamente cada questão da prova e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes. Procure ajustar a extensão de seu texto ao espaço disponível em cada questão, pois só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.
- 5 - **ATENÇÃO: Não serão corrigidas respostas escritas em versos.**
- 6 - Não escreva nos espaços reservados à correção.
- 7 - Ao terminar a prova, entregue este Caderno ao Aplicador.

FAÇA LETRA LEGÍVEL.

Duração desta prova: TRÊS HORAS.

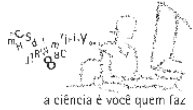
ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Impressão digital do
polegar direito



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

COLE AQUI A ETIQUETA



QUESTÃO 01

Analise este *slogan* de uma empresa gráfica:

O NOSSO PRODUTO É UMA BOA IMPRESSÃO

EXPLIQUE de que modo se explora, nesse *slogan*, a polissemia.



INSTRUÇÃO: As questões 02 e 03 devem ser respondidas com base no texto que se segue.

COMPOSIÇÕES INFANTIS O COMPORTAMENTO



<http://www.memoriaviva.com.br/ocruzeiro/> O CRUZEIRO, 3 maio 1959. Acesso: abril 2007.

QUESTÃO 03

Considerando o texto reescrito na **QUESTÃO 02**,

A) **TRANSCREVA** duas das alterações feitas nele; e

B) **JUSTIFIQUE** cada uma delas.

Alteração 1:

Justificativa:

Alteração 2:

Justificativa:

QUESTÃO 04

Leia estes trechos:

TRECHO 1

“Tinham batido quatro horas no cartório do tabelião Vaz Nunes, à Rua do Rosário. Os escreventes deram ainda as últimas penas: depois limpavam as penas de ganso na ponta de seda preta que pendia da gaveta ao lado; fecharam as gavetas, concertaram os papéis, arrumaram os autos e os livros, lavaram as mãos; alguns, que mudavam de paletó à entrada, despiram o do trabalho e enfiaram o da rua; todos saíram. Vaz Nunes ficou só.”

MACHADO DE ASSIS, J.M. O empréstimo. In: *Papéis avulsos*. São Paulo: Martin Claret, 2007. p.120-121.

TRECHO 2

“Um dia, andando a passeio com Diogo Meireles, nesta mesma cidade Fuchéu, naquele ano de 1552, sucedeu deparar-se-nos um ajuntamento de povo, à esquina de uma rua, em torno a um homem da terra, que discorria com grande abundância de gestos e vozes. O povo, segundo o esmo mais baixo, seria passante de cem pessoas, varões somente, e todos embasbacados.”

MACHADO DE ASSIS, J.M. O segredo do bonzo. In: *Papéis avulsos*. São Paulo: Martin Claret, 2007. p.102.

REDIJA um texto, **caracterizando** a posição do narrador em relação ao acontecimento narrado em **cada um** desses trechos.



QUESTÃO 05

Leia esta canção:

*Quando o Rei era menino
já tinha espada na mão
e a bandeira do Divino
com o signo-de-salomão.
Mas Deus marcou seu destino:
de passar por traição.*

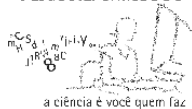
*Doze guerreiros somaram
pra servirem suas leis
— ganharam prendas de ouro
usaram nomes de reis.
Sete deles mais valiam:
dos doze eram um mais seis...*

*Mas um dia, veio a Morte
vestida de Embaixador:
chegou da banda do norte
e com toque de tambor.
Disse ao Rei: — A tua sorte
pode mais que o teu valor?*

*— Essa caveira que eu vi
não possui nenhum poder!
— Grande Rei, nenhum de nós
escutou tambor bater...
Mas é só baixar as ordens
que havemos de obedecer.*

*— Meus soldados, minha gente,
esperem por mim aqui.
Vou à Lapa de Belém
pra saber que foi que ouvi.
E qual a sorte que é minha
Desde a hora em que eu nasci...*

*— Não convém, oh Grande Rei,
juntar a noite com o dia...
— Não pedi vosso conselho
peço a vossa companhia!
Meus sete bons cavaleiros
flôr da minha fidalguia...*



*Um falou pra os outros seis
E os sete com um pensamento:
— A sina do Rei é a morte,
temos de tomar assento...
Beijaram suas sete espadas,
produziram juramento.*

*A viagem foi de noite
por ser tempo de luar.
Os sete nada diziam
porque o Rei iam matar.
Mas o Rei estava alegre
e começou a cantar...*

*— Escuta, Rei favoroso,
nosso humilde parecer:
.....”*

GUIMARÃES ROSA, João. *O recado do morro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. p.108-110.

A última estrofe dessa canção não é totalmente transcrita no livro e o leitor fica sabendo dela apenas os dois primeiros versos.

A suspensão da canção associa-se à saída de Pedro Orósio da sala em que Laudelim a estava cantando.

REDIJA um texto, **explicando** por que esse recurso é importante para a manutenção do suspense na narrativa.



QUESTÃO 06

Leia este poema:

Papo de índio

Veio uns ômi di saia preta
cheiu di caixinha e pó branco
qui êles disserum qui chamava açucrí
Aí êles falaram e nós fechamu a cara
depois êles arripitirum e nós fechamu o corpo
Aí êles insistiram e nós comemu êles.

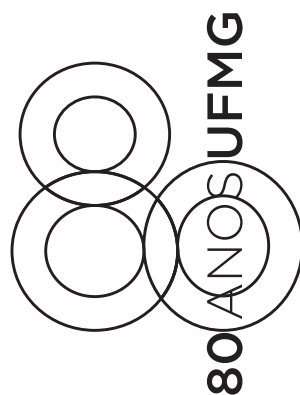
CHACAL. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.).
26 poetas hoje. 6. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano
Editora, 2007. p. 219.

REDIJA um texto, **indicando três** características desse poema que permitem reconhecê-lo como continuidade da poética modernista, particularmente da **poesia pau-brasil** de Oswald de Andrade.



EM BRANCO





Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2008 UFMG**.
Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela Copeve/UFMG.